

Combinações de ANA e BAP na regeneração in vitro do híbrido de citros LCREEL (TR x LCR) 001

Jéssica Sales Silva Rabêlo¹; Antônio da Silva Sousa²; Maria Inês de Souza Mendes³; Walter dos Santos Soares Filho⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista IC Fapesb; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jskrabelo@hotmail.com, antonio.silva-souza@embrapa.br, inessm.123@gmail.com, walter.soares@embrapa.br

Introdução – A concentração e composição de reguladores de crescimento no meio nutritivo são fatores importantes para o crescimento e padrão de desenvolvimento no sistema de cultura de tecidos. Alguns tecidos são capazes de sintetizar as quantidades necessárias de nutrientes para o seu desenvolvimento in vitro, entretanto outros não, necessitando nesse caso, da adição de fontes exógenas. O crescimento ou desenvolvimento de determinadas partes da planta pode sofrer influência também das concentrações, bem como das combinações entre os fitoreguladores.

Objetivos – Avaliar a regeneração in vitro do híbrido LCREEL (TR x LCR) 001 em respostas às diferentes combinações de doses dos reguladores ANA e BAP. **Material e Métodos** – O experimento foi montado no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas – BA. Como explantes foram utilizadas microestacas de plantas, já estabelecidas in vitro, do LCREEL (limoeiro Cravo Estação Experimental de Limeira) x [TR (*Poncirus trifoliata*) x LCR (limoeiro ‘Cravo’)] 001. As microestacas foram subcultivadas em meio WPM acrescido de 10^{-2} mg.L⁻¹ de AG₃, além de suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose e pH ajustado em 5,8 antes da autoclavagem. O experimento foi instalado em DIC, em esquema fatorial 6 (concentrações de ANA) x 6 (doses de BAP) com 10 repetições, sendo estudadas as concentrações de 0 mg.L⁻¹; 10^{-1} mg.L⁻¹; 10^{-2} mg.L⁻¹; 10^{-3} mg.L⁻¹; 10^{-4} mg.L⁻¹; 10^{-5} mg.L⁻¹ para ambos reguladores de crescimento. As plantas foram mantidas em sala de crescimento sob condições de temperatura de 27 ± 1 °C, densidade de fluxo de fótons de 30 $\mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ e fotoperíodo de 16 horas. Após 6 meses, foram avaliadas as seguintes variáveis: número de folhas, número de raízes e número de brotos. A análise estatística foi efetuada comparando-se as médias obtidas pelo teste de Scott-knott, ao nível de 1% de probabilidade. **Resultados** – Para as variáveis número de folhas e número de raízes os reguladores e sua interação variaram significativamente a 1% de probabilidade pelo teste F. Em relação ao número de brotos, só houve significância para o BAP. Observando as médias para a variável número de folhas, todas as doses de ANA abaixo de 10^{-1} mg/L na presença de BAP mostraram-se superiores às demais dosagens, exceto 10^{-1} mg/L de ANA combinado com 10^{-5} mg/L de BAP, não diferindo estatisticamente entre si para ambos os reguladores. Entretanto, a combinação de 10^{-2} mg/L de ANA + 10^{-1} mg/L de BAP apresentou a maior média para número de folhas. Para a variável número de raízes observou-se que a dosagem de 10^{-1} mg/L de ANA combinada com 10^{-5} mg/L de BAP apresentou uma maior média, mas não diferiu estatisticamente das combinações de 10^{-3} mg/L de ANA com 0 e 10^{-1} mg/L de BAP, respectivamente. O regulador BAP, na concentração de 10^{-1} mg/L, foi responsável pela média mais alta em relação ao número de brotos do híbrido estudado, variando estatisticamente das demais. **Conclusões** – A combinação de 10^{-2} mg/L de ANA + 10^{-1} mg/L de BAP e 10^{-1} mg/L de ANA + 10^{-5} mg/L de BAP produziram as maiores médias para as variáveis número de folhas e número de raízes, respectivamente. A concentração de 10^{-1} mg/L de BAP mostrou a maior média de número de brotos.

Palavras-chave: *Citrus* spp.; fitoreguladores; micropropagação; cultura de tecidos.